



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
COLÉGIO DE DIRIGENTES**

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CODIR DE 2025		
Presidida por:	REITORA NÍDIA HERINGER	
Local:	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA – <i>CAMPUS SÃO BORJA</i>	
Data:	16 de abril de 2025	24 de abril de 2025
Hora de início:	09h06min Intervalo de 10h58min até 11h25min. Intervalo de 12h23min até 14h05min.	14h02min
Hora de encerramento:	Suspensão às 16h38min	15h36min

PAUTA DA REUNIÃO
<p>1. Gabinete do(a) Reitor(a):</p> <p>1.1. Apresentação do projeto nacional Setec & IFFar:</p> <p>- Acesso, Permanência e Êxito na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede APE)</p> <p>Apresentação: Professora Carla Comerlato Jardim</p> <p>Coordenadora-Geral do projeto</p> <p>1.2. Apreciação do registro da 1ª Reunião Ordinária do Codir;</p> <p>1.3. Seminário de Formação dos Gestores do IFFar;</p> <p>1.4. Definição da data da 5ª Reunião do Codir para a data de 1º/08/2025, em comemoração aos 15 anos do <i>Campus Panambi</i>;</p> <p>1.5. Portaria Eletrônica Nº 701/2025 - que constitui o grupo de trabalho para atuar na análise das fragilidades apontadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no Relatório de Autoavaliação Institucional do IFFar e pelos órgãos de controle, pautado na 1ª Reunião Ordinária do Codir;</p> <p>1.6. Proposta de datas para: Jogos dos Servidores do IFFar, 16ª Mostra da Educação Profissional e Tecnológica do IFFar (XVI MEPT 2025).</p>

2. Pró-Reitoria de Administração – Proad

Memorandos Eletrônicos Nº 29/2025 e Nº 30/2025 - Proad:

- 2.1. Orçamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – RFEPT;
- 2.2. Lei Orçamentária Anual 2025;
- 2.3. Atualização cenários das obras Consolidação e Expansão
- 2.4. Proposta acerca do Cartão de Pagamentos do Governo Federal/ Suprimento de Fundos;

3. *Campus* Santo Augusto

Memorando Eletrônico Nº 5/2025 – GAB DG– SA:

- 3.1. Proposta de utilização do Cartão de Pagamento do Governo Federal - (Suprimento de Fundos) para o custeio de despesas emergenciais e urgentes de pequeno valor.

4. Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional —PRDI:

Memorando Eletrônico Nº 16/2025 — PRDI:

- 4.1. Processo Eletrônico Nº 23873.001859/2025-29 - Apreciação do Relatório de Gestão 2025 (ano - base 2024);
- 4.2. Apresentação do Relatório de Transição do *Campus* Uruguaiana;
- 4.3. Proposta de datas e temáticas para o Seminário de formação de gestores do IFFar.
- 4.4. Informe:
 - 4.4.1. Atualização sobre a implementação da Medida Provisória nº 1.286/24.

5. Pró-Reitoria de Extensão — Proex

Memorando Eletrônico Nº 12/2025 — Proex:

- 5.1. Definição da sede e data dos Jogos Estudantis do IFFar (JEIF) – etapa local.
- 5.2. Informes:
 - 5.2.1. Ação de Extensão selecionada para o South Summit Brazil;
 - 5.2.2. Ação de Extensão reconhecida pelo Movimento ODS RS;
 - 5.2.3. Selo ODS EDU 2025.

6. Pró-Reitoria de Pesquisa Pós-Graduação e Inovação — PRPPGI

Memorando Eletrônico Nº 18/2025 - PRPPGI:

- 6.1. 16ª Mostra da Educação Profissional e Tecnológica do IFFar (XVI MEPT 2025);
- 6.2. Programas de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do IFFar (Edital 109/2025)– cotas de

bolsas de políticas de ações afirmativas (PIBIC - AF);

6.3. 31ª Feira Internacional do Cooperativismo, da Economia Solidária e da Agricultura Familiar (XXXI Feicoop).

7. Pró-Reitoria de Ensino — Proen

Memorando Eletrônico Nº 51/2025 – Proen:

7.1.1. Relatório do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação - CLAA do Programa de Educação Tutorial - PET do IFFar: A, Relatório do CLAA; B, memorando circular de convocação da 1ª Reunião Ordinária do CAEN; e C, Parecer do CAEN.

7.1.2. Processo Eletrônico Nº 23873.000965/2025-95 - Minuta de Normativa Institucional que trata da Lei nº 15.100/2025 no âmbito do Instituto Federal Farroupilha.

7.2. Informes:

7.2.1 Reunião presencial do Comitê Assessor de Ensino (CAEN).

Assuntos Gerais

REGISTRO DE PRESENCAS					24.04.2025
DIRIGENTE		NOME	FREQ. Manhã	FREQ. Tarde	FREQ. Tarde
01	REITORA	NÍDIA HERINGER	✓	✓	✓
02	PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD	DEIVID OLIVEIRA	✓	✓	✓
03	PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRDI	CARLOS RODRIGO LEHN	✓	✓	✓
04	PRÓ-REITOR DE ENSINO - PROEN	PATRICIA METZ DONICHT	✓	✓	✓
05	PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO - PROEX	GETULIO STEFANELLO	—	—	✓
06	PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO - PRPPGI	THIRSSA GRANDO	✓	✓	✓
07	DIRETORA-GERAL - ALEGRETE/AL	MIRIAN MARCHEZAN LOPES	✓	✓	✓
08	DIRETOR-GERAL - FREDERICO WESTPHALEN/FW	SILVANA PEDROZO	✓	✓	✓
09	DIRETOR-GERAL - JAGUARI/JA	RICARDO RODRIGUES	✓	✓	✓
10	DIRETOR-GERAL - JÚLIO DE CASTILHOS/JC	SILVIA MONTAGNER	✓	✓	✓

11	DIRETOR-GERAL - PANAMBI/PB	MARCELO BATAGLIN	✓	✓	✓
12	DIRETOR-GERAL - SANTA ROSA/SR	ANALICE MARCHEZAN	✓	✓	✓
13	DIRETOR-GERAL - SANTO ÂNGELO/SAN	MARIÉLI MACHADO	✓	✓	✓
14	DIRETORA-GERAL - SANTO AUGUSTO/SA	MÁRCIA FINK	✓	✓	✓
15	DIRETOR-GERAL - SÃO BORJA/SB	MAÍRA FRIGO FLORES	✓	✓	✓
16	DIRETOR-GERAL - SÃO VICENTE DO SUL/SVS	PAULO ROBERTO DEON	✓	✓	✓
17	DIRETOR - URUGUAIANA/URU	JHONATHAN SILVEIRA	✓	✓	✓
EQUIPE DE APOIO					
<p>16/04/2025 Dalva Pillar, Gabinete da Reitoria - GRE; Denise Xavier, Ricardo Prati e Verônica Vasques, Secretária Executiva - SEE; Juliane Martins, Nicole Hack e Susi Alves - Tradutor(a) Intérprete de Língua de Sinais - TILS; Adriano Lima e Fabrício Colvero - Web TV.</p> <p>24/04/2025 Elisabete Pinheiro, Gabinete da Reitoria - GRE; Denise Xavier, Ricardo Prati e Verônica Vasques, Secretária Executiva - SEE; Adriano Lima - Web TV.</p>					
CONVIDADO					
<p>16/04/2025 Diogo Maus, Coordenação de Programas Sociais e Milton Guilherme de Almeida Pfitscher, Procurador Chefe.</p> <p>24/04/2025 Rosângela Bitencourt Mariotto, Coordenação Geral de Ensino Alegrete.</p>					

REGISTRO DA REUNIÃO

A 2ª Reunião Ordinária do Codir 2025 do IFFar foi realizada de forma presencial, no *Campus* São Borja. A reunião iniciou-se com a estudante Nátali recitando a poesia Quilombo do Morro Alto.

Abertura e apresentação da poesia (3:31 - 20:24)- Boas-vindas da Diretora-Geral do *Campus* São Borja, Maíra Frigo.

- Foram dadas as boas-vindas da Reitora, Nídia Heringer, à comunidade acadêmica, Diretores-Gerais e Pró-Reitores e, também, para a equipe de apoio e para o procurador Milton Guilherme que estava

presente na reunião. Na sequência, ocorreu a apresentação cultural da estudante Nátali, com poesia Quilombo do Morro Alto. Depois, a reitora fez um cumprimento e agradecimento especial aos estudantes e aos servidores do *Campus* São Borja, aos estudantes que já formaram por terem escolhido o *Campus* para a jornada de conhecimentos e aos servidores que já passaram e seguem na trajetória profissional na rede federal. Ela destacou a transformação do *Campus* ao longo dos 15 anos e seu impacto na comunidade local. Também comentou que quando foi validada a Plataforma Nilo-Peçanha eram 20 mil e 3 matrículas registradas na plataforma.

Nídia Heringer (20:26 - 24:05) mencionou que houve três solicitações de pautas extemporânea. Conforme preconiza o regulamento, ela apresentou os pedidos de pautas que chegaram após o período previsto no regulamento. Assim, houve a inclusão de três pautas extemporâneas: encontro cultural tradicionalista (*Campus* Alegrete), análise das frotas institucionais (*Campus* Santa Rosa) e cartão governamental para fornecimento de fundos (*Campus* São Vicente do Sul). Além disso, ocorreu ajuste na ordem da pauta, com o adiamento da apresentação do Projeto Nacional Rede Ape para a tarde.

Nídia Heringer (24:06 - 25:23) - Ocorreu a aprovação da ata da 1ª Reunião Ordinária do Codir.

Nídia perguntou à Chefe da Secretaria Executiva, Denise Xavier, se houve algum pedido de ajuste, supressão ou inserção. E ela respondeu que não houve nenhuma manifestação. Assim, a aprovação da ata foi feita em um único bloco, e ela foi aprovada com unanimidade.

Seminário de Formação dos Gestores do IFFar (25:33 - 25:59)

Nídia disse que se trata de um trabalho que foi realizado pela PRDI e pelo Gabinete e seria apresentado pelo Professor Carlos Lehn. Ela informou, ainda, que, após a apresentação, a proposta seria colocada em discussão, para sugestões e/ou alterações.

Carlos Lehn (26:01 - 32:58) explicou que o público-alvo do seminário são Diretores-Gerais e Diretorias Sistêmicas. Ele disse que o seminário foi planejado para ocorrer nos dias 29 e 30 de abril, presencialmente na Reitoria. Também compartilhou que a programação inclui temas como: papel social dos institutos, orçamento, comunicação institucional, oferta de cursos e vagas, estrutura organizacional.

Nídia Heringer (33:00 - 35:42)

- Quanto às datas, a reitora comentou que seria preciso conferir a planilha das formaturas. Segundo ela, haverá 3 solenidades de colação de grau no dia 30, com isso, seria preciso ajustar as datas do dia 29 e 30.

Marcia Fink (35:53 - 36:18) questionou quem iria e como seria subsidiado isso, porque não foi pautada ainda a questão orçamentária.

Carlos Lehn (36:22 - 37:38) respondeu que a ideia é ter a participação da equipe diretiva das unidades que seriam o Diretor-Geral e as quatro Diretorias Sistêmicas. Com relação aos custeio, quem está promovendo o seminário custearia a vinda dos palestrantes, e as unidades teriam que arcar com as diárias dos colegas que irão participar.

Analice Marchezan (37:47 - 39:16) perguntou se a data já foi definida e explicou que o *Campus* Santa Rosa já tem uma programação da semana do dia 5 até o dia 10. Segundo ela, ficaria inviável deslocar a equipe diretiva. Mas ressaltou a importância da abordagem e disse que julga fundamental a presença de todos.

Nídia Heringer (39:19 - 41:19) disse que é preciso analisar as datas, e adiantou que o ideal seria não passar o mês de abril, mas terá de ser reestruturado para o mês de maio, após o aniversário do *Campus* Santa Rosa. Ela pediu para o Pró-Reitor, Carlos Lehn, e a Chefe de Gabinete, Dalva Pillar, conversarem sobre as agendas, pois não precisavam definir a data naquele exato momento. Nídia acrescentou que a ideia era de dois dias presenciais e os outros momentos de maneira virtual, uma vez que não é possível fazer o processo todo de maneira presencial.

Analice Marchezan (41:21 - 41:38) explicou que segunda-feira é um dia complexo e sugeriu que fizessem na quarta e quinta-feira ou quinta e sexta-feira, que isso poderia facilitar a organização.

Mariéli Machado (42:00 - 42:38) sugeriu que fosse colocado na pauta a funcionalidade do SIAFI, que enquanto Direção-Geral é utilizado todos os dias.

A realização do Seminário de Formação dos Gestores do IFFar foi aprovada com unanimidade.

Definição da data da 5ª Reunião do Codir para a data de 1º/08/2025 em comemoração aos 15 anos do Campus Panambi - essa proposta foi trazida pelo Diretor-Geral, Marcelo Bataglin, de ocorrer a 5ª Reunião do Codir de maneira presencial no *Campus* Panambi.

Marcelo Bataglin (44:53 - 46:05) comentou que o *Campus* Panambi acha muito importante o momento e a participação dos colegas e explicou que ficariam muito felizes, com a mudança da data da reunião.

Nídia Heringer (46:06 - 46:53) explicou que tem um grupo de *Campi* que estão completando 15 anos. Em seguida, a definição da data da 5ª Reunião Ordinária do Codir foi aprovada com unanimidade.

Portaria Eletrônica Nº 701/2025 - que constitui o grupo de trabalho para atuar na análise das fragilidades apontadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no Relatório de Autoavaliação Institucional do IFFar e pelos órgãos de controle, pautado na 1ª Reunião Ordinária do Codir. Nídia comunicou que foi constituído um GT, por meio da Portaria Eletrônica Nº 701/2025, e citou os nomes de todos os integrantes do GT. Ela lembrou que as dimensões: 4 (Comunicação com a sociedade) e 7 (Infraestrutura) possuem apontamentos no relatório de autoavaliação institucional e precisam ser analisados pelo GT. Também falou sobre os itens de transparência avaliados pelos órgãos de controle e citou a Corregedoria Geral da União – disse que são 49 itens de transparência que as instituições públicas precisam atender. Ela disse que o GT precisa verificar quais que já foram atendidos e quais não foram atendidos. Nídia explicou que foi feito um acordo de que o grupo terá uma rotina de entregas parciais em um prazo de 90 dias.

Proposta de datas para: Jogos dos Servidores do IFFar, 16ª Mostra da Educação Profissional e Tecnológica do IFFar (XVI MEPT 2025) e Jogos dos Estudantes.

Nídia Heringer (53:12 - 54:15) explicou que não têm ainda o Decreto de Programação Orçamentária, que traz o detalhamento do que foi sancionado na LOA. Ela disse que a Presidência tem 30 dias para fazer a publicação do Decreto de Programação Orçamentária.

Pró-Reitoria de Administração (54:18 - 3:19:04)

Orçamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – RFEPT (55:14 - 1:26:07)

-Deivid Oliveira apresentou o panorama orçamentário da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Ele fez um comparativo entre evolução do orçamento (2,49 bilhões em 2017 para 2,68 bilhões em 2025) e aumento de matrículas (1,03 milhão em 2017 para mais de 1,6 milhão em 2023).

Segundo Deivid, o valor proposto foi de R\$ 2,8 bilhões para a matriz orçamentária, corte médio de 4,71% no orçamento da rede federal para 2025 e o valor cortado ficou em R\$ 130 milhões no compito geral. Ele também mencionou que o impacto no IFFar foi: Orçamento inicial era de R\$ 55 milhões; no primeiro relatório setorial teve o corte de R\$762.941 mil no funcionamento e R\$271.911 na assistência estudantil. Depois disse que o IFFar passou por um novo impacto orçamentário e o corte foi de mais de R\$ 1,2 milhões em funcionamento e em torno de R\$419 mil em assistência estudantil, e o percentual de corte chegou a 4,85%.

O Pró-Reitor, Deivid Oliveira, comentou que o impacto direto é no estudante. Ele explicou que precisavam ter um aporte mais significativo de recursos, bem como ter um ajuste nas resoluções, para melhor atender os pesquisadores e estudantes. Ele falou que terá impacto na pesquisa e na extensão, e comentou sobre a necessidade de revisão dos contratos de serviços terceirizados. Para ele, as estratégias para mitigar os problemas são: revisão orçamentária, revisão de contratos, articulação institucional e recursos extraorçamentários.

Nídia Heringer (1:09:03 - 1:18:58) comentou que já foi organizado para o dia 6 de maio uma audiência no Congresso Nacional, para que possam solicitar um projeto de lei para esse ano, com foco na LOA de 2026, que precisa ser orquestrada até junho deste ano, olhando para o ano de 2026. Ela disse que estão com atraso na sanção da Lei Orçamentária de 2025, que devia ter acontecido em dezembro e só saiu do Congresso Nacional em abril deste ano. Nídia mencionou que os ministérios que sofreram maior impacto são aqueles que têm um maior orçamento que são educação e saúde. Também comentou sobre a solicitação de uma agenda com o ministro Camilo Santana, porque entendem que a Lei Orçamentária reflete o orçamento do Ministério da Educação. Nídia disse que vai conversar com o Carlos Lehn e Deivid Oliveira para saber qual dos dois vai na reunião em Brasília, no dia 6 de maio, porque ela se comprometeu de estar no *Campus* Santa Rosa para a reunião do Colegiado de Dirigentes.

Patricia Donicht (1:19:01 - 1:20:42) fez uma contribuição em relação à pauta que envolve a questão da acessibilidade e estudantes incluídos. A partir disso, deliberaram sobre a verificação do montante orçamentário que estão utilizando do orçamento para atendimento dos estudantes. Por fim,

comunicou que houve aumento de estudantes atendidos pelo CAPNES (de 62 em 2015 para 246 atualmente).

Nídia Heringer (1:23:41 - 1:26:06) explicou que o Diretor de Desenvolvimento da Rede conversou com eles no CONIF e foi trazida a questão orçamentária. Ela explicou que fez um pedido a ele que não fosse cobrada a execução orçamentária dos termos que estavam cobrando. Disse que pediu que fossem mantidos os cofres limpos do pouco recurso que tem. Também mencionou que depois o Deivid Oliveira conversará com o CAAD para ver qual a melhor estratégia.

Atualização cenários das obras Consolidação e Expansão (1:26:20 -

Deivid Oliveira (1:26:32 - 1:30:28) explicou que a questão orçamentária está tranquila. Disse que o *Campus* Caçapava do Sul e *Campus* São Luiz Gonzaga que estão em implantação, não têm integralmente os valores empenhados. Segundo Deivid, quase todos os valores contratados das obras estão empenhados. Ele citou, ainda, a situação que precisa ser complementada, referindo-se ao orçamento da biblioteca do *Campus* Jaguari.

Nídia Heringer (1:30:30 - 1:36:02) reiterou que do dia 28 até o dia 2 deverão ter uma equipe da Setec acompanhando as obras em andamento da consolidação refeitórios e bibliotecas. Ela comentou que já pode ser feita a formalização das Certidões de Disponibilidade Orçamentária para equipamentos dos refeitórios em construção, disponibilidade de R\$ 200 mil para equipamentos dos refeitórios em construção (Frederico Westphalen, São Vicente do Sul, Jaguari e Uruguaiana); e emissão de CDOs para equipamentos das bibliotecas em construção. Também explicou que o Sistema Coleta não está na pauta dos recursos de investimentos, porque todo recurso de investimento para a educação pública está centrado no PAC e Casa Civil.

Deivid Oliveira (1:36:04 - 1:40:08) tratou sobre as Frotas Institucionais. Pautaram a situação das frotas institucionais após acidente com ônibus da UFSM. Ele pediu a constituição de um GT ou do Codir ou do CAAD, para apresentar uma análise elaborada do que será definido. Sugeriu analisar em cada unidade e conversar com os gestores de frotas para ver o real cenário das frotas, para que os servidores tenham um deslocamento seguro, e os estudantes possam ir e vir em segurança. Ele

sugeriu ampliar o acompanhamento da fiscalização dos contratos de serviços terceirizados dos transportes.

Nídia Heringer (1:40:10 - 1:42:41) explicou que a pauta das frotas foi um pedido da Diretora-Geral, Analice Marchezan. Ela comentou que já foram inquiridos na sequência do ocorrido e tem alguns dias para responder ao Ministério Público Federal, detalhando a idade de vans e ônibus, os quilômetros rodados.

Milton Guilherme (1:43:02 - 1:48:38) sugeriu formação para fiscais de contratos tanto para trabalhista como para o restante. Falou também de recomendações sobre uso de cintos de segurança e verificação das condições dos veículos.

Analice Marchezan (1:48:55 - 1:53:40) alertou que o Ministério Público foi oportunista, portanto, podem ser oportunistas ao solicitar a questão da atualização com a Setec e com as instâncias, que podem utilizar os dados e demonstrar que a Instituição necessita dar o cuidado necessário, com os servidores e com os alunos. Ela disse que a preocupação está com os alunos e os servidores que utilizam os carros. Também pontuou que no início da implantação da instituição precisavam de mais carros do que precisam hoje.

Intervalo das 10h58min até às 11h25min.

Nídia Heringer (2:21:15 - 2:22:32) retomou a pauta trazida pelo *Campus* Santa Rosa, sobre as frotas do Instituto Federal Farroupilha. Lembrou que foi falado sobre constituir um GT para analisar os custos de manutenção e custos de aquisição. Ela sugeriu que Deivid Oliveira verificasse na Proad e também com os Diretores-Gerais, se gostariam de participar das reuniões do GT sobre as questões da frota. Em seguida, Jhonathan Silveira e Paulo Deon se voluntariaram para participar do GT e, na sequência, deve ser acrescentada a colaboração dos colegas da Pró-Reitoria de Administração.

Márcia Fink (2:22:42 - 2:23:06) solicitou a palavra para tratar sobre a pauta anterior, referente ao PAC e à pauta das emendas. Ela questionou qual metodologia será adotada para dividir o valor, considerando que terá um dos maiores valores do mandato da Reitora Nídia. Quanto a isso, Nídia sugeriu para Deivid Oliveira que pudessem trabalhar em conjunto na organização. Ela propôs a criação de um Grupo de Trabalho para analisar a questão e trazer uma proposta para o Colegiado de

Dirigentes. A partir disso, o GT ficou assim configurado: Márcia Fink; Mirian Marchezan; Marieli Machado; Silvia Montagner; Analice Marchezan e Maíra Frigo.

Deivid Oliveira falou sobre a proposta acerca do Cartão de Pagamentos do Governo Federal/ Suprimento de Fundos (2:26:26 - 2:48:57). Ele explicou sobre a proposição de adoção de cartão governamental para fornecimento de fundos. Disse que o (a) Diretor(a) do *Campus* será o ordenador de despesas daquela unidade, a fim de multiplicar pelas 11 unidades. Também mencionou que o cartão será destinado a despesas de pequeno vulto em suprimentos de fundos. Deivid explicou que o cartão não é corporativo, ele é similar e tem limitações de valores, ele é um cartão de pagamento do Governo Federal e não um cartão corporativo.

Deivid explicou que a possibilidade de uso é para: Suprimento de fundos, Despesas de pequeno vulto, Despesas com viagens e Serviços Emergenciais. Também citou os servidores impedidos de receber suprimento de fundo: Responsáveis por Material; Ordenadores e Gestores; Servidores em Situações Especiais e Responsáveis por Análise. Em seguida, Deivid explicou a maneira de solicitar o CPGF. Além disso, frisou a necessidade de verificar a elegibilidade, de ter a documentação necessária, treinamento e fazer o recebimento e ativação.

O Pró-Reitor pontuou que cada unidade terá R\$ 50 mil no ano para obras e serviços de engenharia, para compra em geral, terá R\$ 25 mil; pequeno vulto - obras e serviços de engenharia tem R\$ 5 mil e pequeno vulto - Outros serviços e Compras em geral terá R\$ 2.5 mil. Segundo Deivid, são despesas de custeio. Também falou que a prestação de contas deve ocorrer em até 30 dias após o gasto ou trimestralmente. Segundo ele, os atos com o cartão são transparentes, o nome do portador vai aparecer, a natureza da despesa, onde foi comprado e o que foi comprado.

Nídia Heringer (2:49:00 - 2:52:19) complementou que esta pauta é de 2024, que não tinham conseguido avançar com ela. A reitora informou que na gestão da professora Carla Comerlato não foi utilizado o cartão, nem no primeiro mandato dela foi utilizado o cartão. Em seguida, Nídia colocou a proposta para aprovação, e a pauta foi aprovada com unanimidade.

Deivid Oliveira apresentou sobre a Migração SIADS (2:52:40 - 2:56:03). Ele disse que a expectativa é de que até o dia 31 de dezembro deste ano possam dar a notícia no Codir de 2026 de todos os controles patrimoniais estarem dentro do SIADS, também de como será a flexibilização e como será dada a destinação correta dos bens.

Analice Marchezan (2:56:09 - 2:56:39) perguntou se há alguma previsão do encaminhamento, porque os espaços enquanto Instituição estão lotados. Ela comunicou que no *Campus* Santa Rosa tem muito espaço com material, que precisa ser feito o desfazimento.

Deivid Oliveira apresentou sobre a pauta: ADI 7.697 - Emendas Parlamentares (2:58:15 - 3:00:12). Ele explicou que conversarão através dos diretores de administração para se anteciparem a uma prestação de contas detalhada das emendas. Deivid pediu para encaminharem com os diretores a prestação de contas das emendas parlamentares, detalhando nota fiscal e justificativa.

Nídia Heringer (3:01:19 - 3:04:06) lembrou que foi criado o GT para verificar a distribuição das emendas, porque precisará de um objeto para onde vai ser destinado a emenda e os atendidos com o objeto da emenda. Ela explicou que nas últimas interlocuções que ocorreu com os parlamentares não pedem os projetos, é conversado para saber a destinação que vai ser dada. Ela comentou que os parlamentares têm perguntado qual a especificidade do projeto, e qual o recurso público vai ser utilizado como emenda.

Analice Marchezan (3:04:07 - 3:04:48) expressou preocupação com as emendas, considerando o que aconteceu no final do ano. Ela disse que o recurso é destinado no final do ano, e ele veio com uma finalidade, foi colocado nos contratos com o comprometimento de fazer a reversão, fará a aquisição da emenda e do projeto para o qual foi destinado a emenda. Mas, segundo ela, se pegarem o histórico do detalhamento do recurso, ele não vai conferir com o projeto que aconteceu, aí terão de fazer a justificativa.

Nídia Heringer (3:04:49 - 3:05:10) explicou que será preciso fazer a justificativa na última semana e dará trabalho, porque precisará desfazer o empenho e orquestrar do orçamento deste ano da LOA e manter o destino da emenda que tinham.

Analice Marchezan (3:05:12 - 3:05:36) explicou que o projeto era para um capital, e o recurso veio para custeio e vai ser feito a reversão depois. Segundo ela, será preciso fazer uma justificativa para fazer a reversão e o encaminhamento.

Jhonathan Silveira (3:05:41 - 3:06:00) disse que se o recurso de emenda vem destinado para custeio, não vai poder fazer mais a reversão.

Nídia Heringer (3:06:03 - 3:07:40) disse que vai pedir de novo a emenda para 2026 e os Diretores-Gerais já terão que estar com a lista de prioridades estabelecidas e discutidas. Ela explicou que o Congresso Nacional não manda direto, o ofício vai da reitoria, o Congresso Nacional manda para o Ministério da Educação, e o Ministério da Educação repassa para o órgão, que é o IFFar.

Jhonathan Silveira (3:07:48 - 3:12:56) mencionou que deverão focar em entender como funciona a distribuição das emendas parlamentares, tanto individual quanto de bancada. Ele questionou por que não tem um sistema enquanto instituição, um sistema de prioridades institucionais. Depois sugeriu que fosse criada uma métrica para criar as prioridades de dentro da Instituição. Comentou que obra abaixo de R\$400 mil ninguém recebe emenda parlamentar para obra.

Nídia Heringer (3:13:04 - 3:13:28) disse que a proposta do Jhonathan Silveira pode ser colocada na portaria de definição do GT, que foi criado sobre a metodologia de distribuição de valor das emendas, como item de proposição do sistema de acompanhamento e priorização.

Jhonathan Silveira (3:13:50 - 3:15:21) comentou que muitos parlamentares acabam direcionando o valor para unidade. Complementou que precisam ser bem analisadas as emendas.

Nídia Heringer (3:15:22 - 3:18:02) explicou que foi acordado que aceitariam receber as destinações individuais, embora viessem carimbadas na bancada. Ela disse acreditar que com a nova orquestração do valor das emendas, não vão poder fracionar o valor da bancada.

Nídia Heringer (3:18:04 - 3:18:17) comentou que a Mirian Marchezan será a próxima que fará a Maratona Congressista, e disse que deseja que ela tenha muitos êxitos nos diálogos e apresentação no IFFar.

Deivid Oliveira (3:18:21 - 3:19:04) disse que as pautas da Proad eram essas apresentadas e informou que precisaria se ausentar na parte da tarde, para participar de uma reunião virtual do Forplan.

Intervalo das 12h23min até às 14h05min

A 2ª Reunião Ordinária do Colegiado de Dirigentes de 2025 foi marcada por uma apresentação cultural de dança com a estudante Maria Eduarda, seguida de agradecimento aos professores do *Campus* São Borja em comemoração aos 15 anos da instituição. A professora Carla Comerlato Jardim apresentou o Projeto Nacional Rede APE, que busca promover o Acesso, Permanência e Êxito, com o objetivo de capacitar 500 servidores até 2026. O Relatório de Gestão 2024 foi apresentado,

destacando dados sobre servidores e indicadores de pesquisa, enquanto um relatório sobre a transição do Campus Uruguaiana evidenciou desafios administrativos.

Carla Comerlato Jardim (5:10:18 - 5:32:58) apresentou sobre: Acesso, Permanência e Êxito na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede APE). Ela explicou que se trata de um projeto financiado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, executado no âmbito do IFFar e com operação financeira da FACTO. Elencou que os objetivos visam a fortalecer, desenvolver e articular. Falou sobre a meta de capacitar pelo menos 500 servidores das Instituições da rede, até o final do segundo ano da execução do projeto. Mencionou a organização de 5 eventos nacionais e 10 regionais ao longo do projeto. Em seguida, Carla apresentou o nome de toda a equipe do projeto; uma equipe composta por 5 especialistas regionais e 1 especialista em comunicação e 1 em ciência de dados.

Nídia Heringer (5:33:01 - 5:39:49) disse que é uma honra o Instituto Federal Farroupilha ser acionado pela Setec para trabalhar junto. Expressou que é um trabalho que trará muitos elementos para tomada de decisão acerca da tríade. Em seguida, Nídia Heringer agradeceu aos colegas do IFFar por terem ingressado na equipe e agradeceu a presença da Professora Carla Comerlato Jardim.

Carla Comerlato (5:39:51 - 5:43:39) contextualizou que a equipe do Ministério da Educação é pequena, e as secretarias não têm um conjunto de servidores, que consigam fazer acontecer todos os projetos e ações.

Nídia Heringer (5:43:42 - 5:44:14) agradeceu a Professora Carla Comerlato e passou para a pauta da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

Carlos Lehn tratou sobre a apreciação do Relatório de Gestão 2025 (ano base 2024) (5:44:51 - 5:59:10). Ele explicou que o Relatório de Gestão é uma exigência do Tribunal de Contas da União e é um documento que é fundamental para todas as instituições de ensino pública. Segundo Carlos, o relatório traz de uma forma detalhada todas as ações realizadas dentro da instituição. Ele disse que o objetivo do Relatório de Gestão é aproximar a instituição da sociedade. Explicou que os dados que estão em X carecem da atualização da publicação da Plataforma Nilo Peçanha. Carlos resumiu que o relatório traz: dados destacados sobre servidores: 1.444 servidores efetivos (758 docentes e 686 técnicos administrativos); 191 auxílios de qualificação na PIIQP, totalizando cerca de 300 mil reais destinados à qualificação profissional nas diferentes modalidades; 328 servidores vinculados ao

programa de gestão e desempenho. Também acrescentou que houve a reformulação do Núcleo de Gestão e Educação Ambiental da Reitoria.

Nídia Heringer (5:59:11 - 6:00:36) agradeceu as equipes locais e as equipes das Pró-Reitorias que subsidiam com os dados de cada unidade. Ela falou que na próxima reunião já terá os indicadores de pesquisa e extensão e trará para a próxima reunião do Colegiado de Dirigentes. Depois disso, colocou a pauta para aprovação, a qual foi aprovada por unanimidade.

Em seguida, Nídia apresentou o Relatório de Transição do Campus Uruguaiana (6:02:00 - 6:08:03), o qual detalha a transição do *Campus Avançado Uruguaiana* para *Campus Uruguaiana*. Ela explicou que tem uma planilha, então seria interessante que todos pudessem ver tudo o que foi feito nos diferentes setores da instituição.

Jhonathan Silveira (6:08:08 - 6:10:35) agradeceu pelos 10 anos que tiveram apoio do *Campus São Borja*. Ele reconheceu que será uma nova estrutura do organograma das novas tipologias, que incluem também o *Campus Uruguaiana* e explicou que é impossível executar todas as atividades com o número de servidores que eles tem lá. Lembrou que precisam receber o quanto antes mais códigos, porque se não houver uma reposição de recursos humanos, ao longo dos próximos anos, terão servidores adoecendo com uma grande carga de trabalho.

Nídia Heringer (6:10:42 - 6:13:01) agradeceu ao *Campus São Borja* pelo detalhamento. Ela reiterou a importância de detalhar e registrar o documento que historia a presença e a execução de um *Campus* por outra unidade. Depois explicou que terá a revisão da Portaria Nº 713 este ano pela Setec, já que tem um equívoco gigantesco pela não existência da mesma responsabilidade de CD2, para o *Campus* que nasceu 40/26 é uma CD3. Ela falou que foi feita a solicitação de que as funções fossem as mesmas do 70/45.

Na sequência, Daiana Carpenedo tratou sobre a atualização sobre a implementação da Medida Provisória 1286/24 (6:14:06 - 6:26:19). Ela falou que, ao longo das últimas semanas, tentaram através do e-mail da DGP, trazer um maior número de informações possíveis para o quadro de servidores. Ela resumiu os principais temas que a medida tratou, que foram os termos de cumprimento de acordo e aproximadamente foram 40 termos de acordo; reajuste de cargos em comissão, de fundações de confiança e gratificações; transformação de cargos vagos em efetivos e aperfeiçoamento de regras de progressão e promoção. Acrescentou que tiveram o sistema fechado

para ajustes e trabalharam do dia 11 de abril às 12h até o dia 14 de abril às 20h. Também mencionou que os retroativos foram incluídos na folha de pagamento de abril.

Carlos Lehn (6:26:28 - 6:27:59) expressou que se trata de um movimento muito estruturante, um processo que está em andamento. Ele disse que a DGP encaminhou dois e-mails para demonstrar para o pessoal tudo que estava acontecendo. Também reiterou que, na semana que passou, houve uma manifestação do Ministério da Educação, um agradecimento às equipes de gestão de pessoas das Instituições Federais de Ensino. Carlos pediu que a Daiana Carpenedo levasse o agradecimento do Colegiado de Dirigentes a todos os colegas que atuam na gestão de pessoas da instituição.

Nídia Heringer (6:28:03 - 6:28:48) agradeceu a Daiana Carpenedo por trazer as informações.

Carlos Lehn (6:28:50 - 6:30:21) trouxe um informe do início da reunião que diz respeito a data do JOSIF. Segundo ele, tinham o objetivo de encaixar os jogos no mês de outubro, mas o *Campus Panambi* precisou articular e ver a disponibilidade de alguns espaços na cidade, para que os jogos pudessem ocorrer. Ele disse que os espaços incluem o ginásio municipal e a cedência de um espaço pelo Sesi, para as provas do atletismo. Mencionou que as datas disponíveis para os jogos seriam os dias 23 e 24 de outubro, momento em que o ginásio está liberado, e o Sesi consegue liberar o espaço para a realização dos jogos. Carlos resumiu que são as duas datas que eles têm.

Nídia Heringer (6:30:28 - 6:31:04) agradeceu ao *Campus Panambi* que será o anfitrião do evento.

Jhonathan Silveira (6:31:07 - 6:31:41) observou que as atividades e eventos estão se concentrando em quintas e sextas-feiras. Ele avaliou que o pessoal nos *campi* acabam perdendo mais uma atividade. Sugeriu que se pudessem distribuir esses eventos na semana, ficaria melhor para as próprias unidades se organizarem.

Nídia Heringer (6:31:52 - 6:31:58) explicou que a proposta trazida é quinta e sexta-feira, saindo do formato de sexta e sábado.

Carlos Lehn (6:31:59 - 6:32:14) complementou que foi um elemento trazido em mediação pelos colegas.

Marcelo Bataglin (6:32:27 - 6:34:52) lembrou que, a partir de outubro, iniciam os jogos abertos de verão, que ocupam a estrutura da parte municipal e ocupa a outra parte que é o Sesi. Ele explicou

que foi uma agenda bem apertada, com a agenda da instituição e da Professora Nídia, porque já tem vários eventos agendados.

Nídia Heringer (6:35:41 - 6:38:01) passou para a pauta da Pró-Reitoria de Extensão e explicou que o Professor Getúlio não estava presente, porque estava participando do fórum de Pró-Reitores de Extensão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Assim quem iria apresentar a pauta era o seu substituto legal, Diogo Maus. Nídia mencionou que foi feito um acordo de cooperação com o Instituto Politécnico de Leiria. Ela explicou que tem mais uma parceria estabelecida com Portugal para a realização de projetos e convênios.

Diogo Maus, da Pró-Reitoria de Extensão, apresentou sobre a definição da sede e data dos Jogos Estudantis do IFFar (JEIF) - etapa local (6:38:18 - 6:43:06). Ele comunicou que os Jogos Regionais ocorrerão em Santa Maria, nos dias 21 a 24 de julho, e a etapa nacional ocorrerá em Natal, no Rio Grande do Norte, nos dias 21 a 26 de novembro.

Diogo lembrou que, em 2022, foi realizado no *Campus São Vicente do Sul*; em 2023, no *Campus Frederico Westphalen*; e, em 2024, ocorreram novamente no *Campus São Vicente do Sul* os jogos estudantis.

Sobre a Ação de Extensão selecionada para o South Summit Brazil (6:43:19 - 6:44:40), Diogo detalhou que foram enviadas 12 propostas estaduais, e a proposta recebeu então o reconhecimento. Ele explicou que o projeto Multiletramentos é coordenado pela professora Maria Aparecida, do *Campus Santo Ângelo*. Acrescentou que ofertam cursos desde o ano de 2021 de formação de língua portuguesa para imigrantes.

Em seguida, informou sobre o Selo ODS EDU 2025 (6:44:46 - 6:45:55). Diogo disse que ocorreu reconhecimento com 28 propostas que foram submetidas ao Selo ODS, que receberam pelo terceiro ano consecutivo o Selo ODS em Educação. Ele explicou que o selo signatário reconhece o alinhamento do projeto com os objetivos do movimento sustentável.

Sobre a Ação de Extensão reconhecida pelo Movimento ODS RS (6:46:03 - 6:47:14), Diogo falou sobre a a FEICOOP. Disse que foram iniciadas, na semana passada, as primeiras reuniões de organização. Informou que o IFFar está na comissão de organização da FEICOOP. Ele comentou que a FEICOOP ocorrerá nos dias 11 a 13 de julho de 2025, e o tema deste ano é “Construindo a Ecologia Integral frente às Emergências Climáticas”. Ele concluiu que as reuniões serão realizadas de forma periódica até a realização da feira.

Mirian Marchezan (6:47:46 - 6:54:02) ressaltou que a ideia era de que o próximo Encontro fosse no *Campus* Alegrete. Ela explicou que, desde a segunda quinzena de fevereiro, estão enfrentando problemas muito graves, no *Campus* Alegrete, em relação à energia elétrica. Avaliou que diante do cenário, o *Campus* não teria condições de sediar o Encontro. Ela relatou que tiveram 9 para raios queimados desde a última semana de janeiro e concluiu que é impossível de realizar o Encontro Tradicionalista devido aos problemas.

Nídia Heringer (6:54:03 - 6:55:49) disse que conversou com a Analice Marchezan sobre a possibilidade de o *Campus* Santa Rosa fazer naquele momento. Acrescentou que ainda não havia conversado com Santa Rosa sobre a MEPT ocorrer lá. Nídia disse que Mirian Marchezan trouxe a pauta para ver se algumas das outras unidades já teriam data definida.

Mirian Marchezan (6:55:50 - 6:56:45) disse que não participou de nenhuma reunião com os organizadores. Ela complementou que conversou com o Professor Hermes Uberti, e relatou que em março está prevista uma reunião de organização para definir local e data.

Nídia Heringer (6:56:46 - 6:58:19) solicitou que pudessem conversar com o Professor Hermes e verificar o nome dos organizadores, para na próxima semana já voltarem a conversar a respeito disso.

Teve início a pauta da Pró-Reitoria de Pesquisa Pós-Graduação e Inovação. Thirssa Grando tratou sobre a 16ª Mostra da Educação Profissional e Tecnológica do IFFar (XVI MEPT 2025) (6:59:05 - 7:09:09). Ela disse que o *Campus* Santa Rosa se colocou à disposição para sediar a MEPT. Também explicou que uma data provável para ocorrer o evento é dia 12 de novembro. Mas, em seguida, informou que a data de 12 de novembro estava indisponível. Thirssa disse que o Museu Itinerante da PUC está com data indisponível. Mas comunicou que há duas propostas de data para a realização da MEPT: 6 ou 18 de novembro.

Analice Marchezan (7:06:07 - 7:07:26) disse que, para o *Campus* Santa Rosa, a semana do dia 6 de novembro seria mais viável. Ela ressaltou que querem que o Museu da PUC permaneça, porque é um movimento interessante e são oportunidades que os alunos têm no momento.

Thirssa Grando (7:07:27 - 7:09:09) confirmou então que a data ficou agendada para o dia 6 de novembro. Ela explicou que, a princípio, em 2026, o *Campus* Frederico Westphalen se colocou para sediar a MEPT.

Sobre os Programas de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do IFFar (Edital 109/2025) - cotas de bolsas de políticas de ações afirmativas (PIBIC - AF) (7:09:20 - 7:25:43). Thirssa apresentou dados sobre bolsas de políticas de ações afirmativas. Ela explicou que, em 2023, tinham 5416; e falou que 350 estudantes ingressaram pelas ações afirmativas, assim, 6,4% dos alunos são cotistas. Também resumiu que 15,4% das cotas são de bolsas AF e 5,7% de cotas AF são para os alunos de ações afirmativas.

Márcia Fink (7:18:32 - 7:19:50) disse que discutiram sobre isso no *Campus*, em uma reunião de diretores, e sugeriu a criação de um cadastro institucional.

Nídia Heringer (7:20:30 - 7:24:51) lembrou que conversou com a Thirssa sobre isso, e disse ter conversado também com o CNPQ. Ela falou que os editais são publicados com as bolsas para os estudantes que acessaram como cotistas. Segundo Nídia, a resposta que ela teve foi de que dificilmente a forma prevista no edital do CNPQ vá mudar, porque o governo federal tem políticas estruturantes que são importantes. Assim, ela sugeriu para a Thirssa que façam um GT a respeito da pauta.

Antes de finalizar as pautas da PRPPGI, Thirssa deu alguns informes (7:25:44 - 7:29:08):

- Edital Nº 409/2025 com inscrições até o dia 23 de abril. Ela disse que foram realizadas duas lives informativas, uma no dia 04/04 e a outra no dia 11/04. Thirssa resumiu que tiveram 40 inscrições para o edital de recomposição do CIP.

Nídia Heringer (7:29:10 - 7:30:33) disse que o tempo da reunião já foi extrapolado, mas ainda faltava a pauta da Pró-Reitoria de Ensino. Ela sugeriu para a Patricia Donicht que pudessem interromper a reunião e continuá-la de maneira virtual.

Patricia Donicht (7:30:35 - 7:31:16) falou que a única questão que ela tinha era a respeito do relatório da CLAA, que precisa ser aprovado de forma urgente, já que eles têm uma data prevista pela CAPES, de até o dia 30 de abril.

Nídia Heringer (7:31:25 - 7:32:27) disse que dia 24 de abril já tem uma reunião do Conselho Superior que foi mudada para a forma virtual e, na sequência, poderiam continuar com as pautas da Proen. Com isso, Nídia informou sobre a interrupção da 2ª Reunião Ordinária do Colegiado de Dirigentes, bem como comunicou que ela seria retomada de maneira virtual, no dia 24 de abril, após o término

da reunião do Consup. Em seguida, Nídia passou a palavra para a Maíra Frigo antes de encerrar a reunião.

Maíra Frigo (7:32:35 - 7:33:40) agradeceu a presença dos conselheiros no *Campus* São Borja e agradeceu também aos colegas do *Campus* São Borja. Ela falou que o *Campus* está sempre de braços abertos para todos.

Reunião interrompida às 16h38min.

No dia 24 de abril de 2025, a Reitora Nídia Heringer deu continuidade à 2ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes— Codir 2025. Ela cumprimentou a comunidade e a equipe de apoio e procedeu à chamada dos membros para registro de presença.

As pautas iniciaram pela Pró-Reitoria de Ensino. A Pró-Reitora, Patricia Donicht resumiu que trataria de 3 assuntos: o Relatório do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação - CLAA do Programa de Educação Tutorial - PET do IFFar: 1) A, Relatório do CLAA; 2) o memorando circular de convocação da 1ª Reunião Ordinária do CAEN; e 3) o Parecer do CAEN (2:13 - 9:37). Patrícia apresentou os dois pontos principais: relatório CLAA/PET e minuta normativa sobre uso de celulares. Ela disse que atualmente a instituição possui 2 grupos PET: PET Biologia, no *Campus* São Vicente do Sul, e o recém-aprovado PET Letramento Racial, no *Campus* Santo Ângelo. Na sequência, ela apresentou o caminho institucional: Aprovação do Relatório no âmbito do CLAA, Apreciação pelo CAEN, Aprovação do CAEN e emissão de Parecer da Proen e agora aprovação no Codir. Patrícia explicou que o relatório precisa ser aprovado por um colegiado institucional. Ela reiterou que o prazo limite é até o dia 30 de abril. Em seguida, explicou que o relatório contextualiza o grupo PET, as ações que foram executadas dentro do grupo, informações de quais atividades o grupo se propôs a trabalhar no ano de 2024.

Após a apresentação, Nídia colocou a pauta para votação, e o relatório do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação - CLAA do Programa de Educação Tutorial - PET do IFFar foi aprovado pelo Codir, por unanimidade.

Quanto à minuta de Normativa Institucional que trata da Lei 15.100/2025 no âmbito do Instituto Federal Farroupilha (12:43 - 30:05), Patrícia disse que os debates sobre a pauta ocorreram em 2024, no Colégio de Dirigentes, quando a lei não havia sido publicada ainda. Ela acrescentou que foi o Professor Artênio Rabuske que trouxe essa primeira motivação. Também mencionou que tinham necessidade de criação de um GT a partir da publicação da lei, para analisar a proibição do uso de celulares. Patrícia informou que foi emitida a portaria eletrônica, em 5 de fevereiro de 2025, que

estabeleceu o grupo de trabalho. Mas ressaltou que o decreto só foi publicado em 18 de fevereiro. Patrícia comunicou que a Pró-Reitoria de Ensino encaminhou, no dia 12 de fevereiro, um memorando orientador, que tratava da aplicação do que estava estabelecido pela instituição. Ela também lembrou que foi encaminhada a pauta para a 1ª Reunião Ordinária do CAEN, em 7 de abril. Na sequência, Patricia apresentou os principais pontos elencados: as dificuldades de monitoramento nos espaços institucionais; legalidade da elaboração de normativo para além do que tratava a lei Nº 15.100/2025; o ajuste da escrita dos artigos 6º e 7º e, por último, a reorganização do artigo 8º, que envolvia a violação da instrução normativa. Patricia concluiu dizendo que instrumento normativo foi aprovado com unanimidade pelo Comitê Assessor de Ensino.

Nídia Heringer (30:06 - 32:23) perguntou para a Patricia se houve representação estudantil em algum momento da discussão, e Patricia respondeu que compartilharam com os Diretores de Ensino, que os *campi* discutiram algumas questões e, nessa ocasião, foi oportunizado à toda comunidade acadêmica a colaboração com o normativo. Patricia complementou que o GT foi constituído pelos Diretores de Ensino.

Rosangela Mariotto (32:25 - 34:25) falou que a IN foi levada para a reunião geral no *Campus* Alegrete. Ela disse que lá foram questionados a respeito do artigo 5º, que trata do uso por parte dos servidores. Ela ressaltou que alguns colegas do *Campus* acreditam que o artigo está fora de contexto, pelo fato de a IN tratar mais da questão do uso por parte dos estudantes.

Nídia Heringer (34:47 - 34:50) sugeriu que Patricia respondesse as dúvidas em um único bloco, e comentou que está falando preferencialmente no item apontado sobre o uso do celular pelos servidores durante as atividades letivas.

Márcia Fink (34:52 - 35:39) disse ter ficado em dúvida na questão de como regradar o contraturno e os intervalos de almoço. Ela disse acreditar que está amparada no artigo segundo do item 3º , e perguntou então se na fila para o refeitório e no intervalo pode.

Patricia Donicht (36:29 - 41:39) respondeu para Márcia que é essa a ideia, que seria no intervalo entre os turnos, ou seja, no intervalo do meio-dia que o estudante pode ter acesso ao seu equipamento eletrônico. Ela explicou que o intervalo do almoço seria um intervalo entre o turno da manhã e da tarde, e o estudante estaria apto para utilizar. Em relação ao que Rosangela Mariotto pontuou, Patricia acrescentou que se trata do artigo 4º, depois da revisão textual. Ela disse que na reunião do CAEN, foi um artigo que acabaram não discutindo mais, porque no grupo de trabalho

entenderam que não estavam proibindo o servidor de utilizar, mas estavam orientando que pudessem evitar o uso dentro da sala de aula.

Márcia Fink (41:55 - 44:02) defendeu a manutenção do artigo, na mesma linha do que a Patricia trouxe. Ela argumentou que embora o aparelho seja pessoal, muitas vezes, perde-se o controle do uso. Também ressaltou que as turmas têm os seus perfis e acrescentou que, muitas vezes, gravam o momento da aula, depois vai ser tratado via NPI com os coordenadores de curso, para que seja evitado esse tipo de postagem.

Analice Marchezan (44:18 - 45:08) disse que leu novamente mais atentamente e perguntou se eles podem utilizar nos intervalos, porque está dando a concessão no artigo terceiro. Depois, perguntou para Patricia se era permitido só nos intervalos de turnos.

Patricia Donicht (45:12 - 45:58) respondeu que seria no momento de troca de professor , e isso seria o intervalo entre aulas. Ela explicou que o intervalo de turmas seria terminado o M4 e até o T1 seria intervalo entre turno, momento em que o estudante poderia utilizar o aparelho eletrônico.

Analice Marchezan (46:00 - 46:49) explicou que a pergunta feita pela Márcia Fink lhe gerou dúvidas sobre o artigo terceiro.

Patricia Donicht (46:52 - 48:28) explicou que o que estabelece a regra é o artigo segundo, o inciso terceiro, e colocam o que é intervalo entre aulas e não está disposto no intervalo entre turnos. Ela complementou que quando é colocado “em sala de aula e no intervalo entre aulas para os cursos técnicos integrados”, significa que não poderão utilizar na sala de aula enquanto estiver acontecendo a aula.

Patricia Donicht (48:48 - 49:57) falou que os coordenadores de curso e o corpo docente realizam muitos apanhados de vídeos fotográficos sobre as atividades executadas nos cursos e entendem que isso é fim pedagógico e não está descartado dentro do normativo.

Rosângela Mariotto (50:14 - 51:32) frisou que os colegas não são contrários ao que está colocado e, sim, concordam que deva ter a orientação, mas o único questionamento é sobre o local onde consta a orientação, pois entendem que não deveria constar na IN, mas poderia constar em outro documento.

Mariéli Machado (51:42 - 52:12) cumprimentou a todos e falou que tem uma dúvida em relação ao documento no artigo sexto, onde diz que a partir da IN, as Direções-Gerais deverão fazer uma

portaria com as orientações específicas de cada *Campus*. Ela perguntou se com base nas orientações que vêm da IN, vão determinar o que eles têm de condições ou não com a realidade.

Patricia Donicht (52:15 - 54:01) Patricia confirmou a colocação da Mariéli e comentou que foi conversado muito com procurador. Acrescentou que quando estiveram no FDE, já tinha o documento bem estruturado, e disse que a portaria vai dar a liberdade para que possam organizar qual a melhor forma que o *Campus* vai ter.

Nídia Heringer (54:09 - 55:23) informou que precisariam retomar em outro momento, porque havia uma portaria de delegação de competências para os Diretores-Gerais, a qual será preciso revisar a partir das questões novas.

Jhonathan Silveira (55:27 - 1:00:30) disse entender que o artigo não obriga o servidor a evitar o uso. Ele explicou que havendo a necessidade, o servidor poderá usar sem nenhuma restrição. Ele relatou que o artigo três gerou uma ouvidoria no *Campus*, uma vez que a Lei nº 15.100 é direcionada para o ensino médio, e no artigo três é colocado ensino superior. Também explicou que a normativa não retrata somente a Lei 15.100, mas sim o uso de aparelhos eletrônicos dentro da Instituição. Jhonathan comentou no GT, o procurador Milton Guilherme se manifestou favorável a que não se responsabilizem pela guarda dos equipamentos.

Paulo Deon (1:00:35 - 1:02:19) cumprimentou a todos e parabenizou a Patricia pelo trabalho. Ele disse que vão ter muitos benefícios para colher pela frente, e disse que a sua única preocupação era em relação ao intervalo entre aulas, pois no artigo segundo, inciso terceiro, refere especificamente a questão do recreio e também intervalo entre aulas. Ele explicou que acredita que vai acontecer a proibição, mas o estudante utilizará, e o IFFar não terá como controlar isso.

Nídia Heringer (1:02:23 - 1:04:48) explicou que não conseguirão de imediato, e dada as diferenças e os espaços, não tem como ficar vigiando se os estudantes estão utilizando ou não os celulares. Ela explicou que é inviável institucionalmente pensar que terão condição de assumir essa responsabilidade.

Patricia Donicht (1:05:09 - 1:10:16) explicou que os guias vêm muito no contexto de que precisa conscientizar, e disse que o processo não vai ser de imediato. Patricia explicou que a portaria que regulamentou a lei traz, no artigo segundo, que as instituições de ensino devem realizar a organização de suas normas e garantir que será feito a adequação do contexto local. Ela complementou que

independente da publicação da lei ou não, o regulamento de convivência estudantil é para todos os estudantes.

Mariéli Machado (1:10:28 - 1:13:34) disse que agora tem um embasamento para fazer toda a orientação, e explicou que no *Campus* Santo Ângelo tiveram que apressar algumas coisas para conseguirem dar conta da demanda de alunos. Ela relatou que conseguiram fazer com que os alunos guardassem seus celulares dentro de um armário que fica dentro da sala de aula e compartilhou que é extremamente importante a regulamentação, porque eles no *Campus* já tiveram uma situação delicada de uso indevido de imagem gravada por celular de aluno.

Nídia Heringer (1:13:43 - 1:14:33) colocou a pauta em votação, e ela foi aprovada com unanimidade.

Patricia Donicht (1:14:36 - 1:17:35) agradeceu as discussões que ocorreram no colegiado e comentou que tem um trabalho pela frente que é a organização das portarias. Depois, agradeceu aos Diretores de Ensino e aos Diretores da Pró-Reitoria que trabalharam na organização do documento, e ressaltou que foi um trabalho de muita discussão e de muito estudo.

Antes de finalizar a pauta da Proen, Patricia deu alguns informes:

Ela falou sobre a Reunião presencial do Comitê Assessor de Ensino (CAEN) (1:17:41 - 1:22:59) e agradeceu aos diretores pelo momento em que estiveram presencial com o Comitê Assessor de Ensino, e disse que foi algo pensado em conjunto com o CAPEP, a PRPPGI e a Proex.

-A Diretoria de Assistência Estudantil encaminhou informes de quatros pontos: Coleta de informações do perfil do estudante, que teve início dia 24 de abril e vai até 23 de maio; Projeto Dignidade Menstrual;

- Patricia disse que falaram um pouco sobre o Enade, e disse que no início do mês de abril não tinham ainda a publicação dos resultados do Enade 2023, mas comunicou que foram publicados no dia 11 de abril. E sobre as notas de 2024, ela disse que não tem uma previsão do estabelecimento das notas do Enade;

- Patricia informou também sobre os reconhecimentos de curso e renovação de reconhecimento curso, explicou que teve a renovação de reconhecimento de Santo Ângelo do curso de Sistemas para Internet.

- Patricia parabenizou Mariéli Machado e disse que o curso continua com a nota 5, que é a nota máxima no conceito do reconhecimento do curso.

- Ela explicou que estão passando por dois reconhecimentos de curso, nos quais estão envolvidos a Silvia Montagner e os colegas da agronomia e do *Campus* Júlio de Castilhos. Patricia informou que ontem foi instaurado o início da avaliação com a comissão. Também disse que, na próxima semana, tem o *Campus* Alegrete com o reconhecimento do curso de Tecnologia em Alimentos.

Nídia Heringer (1:23:00 - 1:28:47) retornou ao fato de que mantiveram o IGC 4, e disse que isso é uma alegria gigantesca. Nídia informou aos dirigentes que acabou de ser informada pelo Secretário de Educação Profissional e Tecnológica de que, no Rio Grande do Sul, as 4 reitoras teriam momento de posse formal e foram convocadas para que a solenidade aconteça no Ministério da Educação na próxima terça-feira.

Analice Marchezan (1:28:49 - 1:29:17) retornou à pauta do questionário do perfil do estudante e perguntou se o relatório é um relatório geral de toda a instituição ou se não pode ser feita uma estratificação por *Campus*.

Patricia Donicht (1:29:18 - 1:29:36) respondeu que acredita que está sendo feita a estratificação por *Campus* e disse que, no âmbito da Pró-Reitoria de Ensino, pensa em apresentar no Caen de forma geral.

Analice Marchezan (1:31:27 - 1:33:19) apresentou o cronograma para a reunião presencial do Colégio de Dirigentes no *Campus* Santa Rosa: Café da manhã - às 7h30min, Início do Codir às 10h, Almoço no *Campus*, terá a continuação do Codir e, à noite, ocorrerá o jantar comemorativo no CTG Sepé Tiarajú.

Nídia Heringer (1:33:22 - 1:34:44) agradeceu a presença e a atenção às pautas e aos colegas que trabalharam nos documentos e organizações das reuniões.

A reunião na íntegra está disponível na web.tv.iffar por meio dos links [2ª Reunião Ordinária do Codir - IFFar 2025](#) e [2ª Reunião Ordinária do Codir - 24.04.2025 - IFFar 2025](#).

SECRETARIA EXECUTIVA	REITORA
VERONICA PEREIRA VASQUES	NÍDIA HERINGER



Emitido em 26/06/2025

ATA Nº 5/2025 - CODIR (11.01.01.44.16.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 01/07/2025 20:42)
NIDIA HERINGER
REITOR(A)

(Assinado digitalmente em 26/06/2025 09:12)
VERONICA PEREIRA VASQUES
AUXILIAR ADMINISTRATIVO
SEE (11.01.01.44.01.17)
Matrícula: 1004002

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.iffarroupilha.edu.br/documentos/> informando seu número: 5, ano: 2025, tipo: ATA, data de emissão: 26/06/2025 e o código de verificação: 1878a771cc